



DECLARAÇÃO DE VOTO

O Executivo CDU, da Câmara Municipal de Silves, apresenta as Grandes Opções do Plano e Orçamento, o qual reflecte as suas linhas de orientação estratégica de desenvolvimento para o Concelho de Silves e constituem os documentos provisionais de gestão a implementar no ano 2020.

O Partido Socialista tem uma visão distinta do que deve ser a actividade do Município, no entanto, saudamos a prioridade destacada relativamente à renovação e modernização das redes de água e das estradas municipais, e note-se que nem poderia ser de outro modo.

No entanto, entendemos que era fundamental este executivo comunista debruçar-se sobre algumas temáticas muito importantes para o desenvolvimento do concelho, nomeadamente com a implementação de algumas medidas inovadoras por forma a possibilitar:

- a) O desenvolvimento sustentado do território enquadrado nas preocupações ambientais decorrentes das alterações climáticas;
 - b) Dar resposta ao envelhecimento da população enquanto problema demográfico que é transversal às diversas áreas;
 - c) Fixar de jovens no concelho de Silves: garantindo a sua instalação profissional e promoção do emprego, através do apoio à instalação de novas unidades económicas, o que teria inevitavelmente repercussões ao nível da habitação e da permanência de famílias jovens, mas para isso era necessário que existissem estratégias de promoção da Habitação Jovem;
 - d) Reforçar o investimento na Salvaguarda do Património Cultural;
 - e) Modernizar a administração local, recorrendo às novas tecnologias para obtenção de processos transparentes de maior eficácia e eficiência dos serviços municipais, nomeadamente com a criação de um portal que permitisse a cada munícipe o acompanhamento dos assuntos do seu interesse, evitando deste modo a deslocação ao Balcão Único, à semelhança do que vem acontecendo noutros concelhos limítrofes.
 - f) Em suma, o que se pretendia com estas medidas é projectar Silves para a Modernidade.
-



Aquando a elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento, o Partido Socialista apresentou um conjunto de contributos entendidos como benéficos para o concelho mas que não foram considerados.

Assim, temos para o ano 2020 com o valor de € 51M de euros, cerca de aproximadamente mais € 4M euros do que o previsto no Orçamento de 2018 e cerca de mais € 12M do que o previsto no ano 2017. A questão que se coloca é: e como é que se regista um acréscimo de € 4M relativamente a 2019 e um acréscimo de € 12M relativamente a 2018? Nós pensamos que se justifica pelo valor dos empréstimos contraídos ao longo dos mandatos da CDU, no valor total de € 11M e que representam, segundo as nossas contas, cerca de 62% do total do endividamento (não contabilizando os leasings já contraídos).

Estamos perante documentos previsionais que preconizam a manutenção da actual política municipal que, na nossa perspectiva, não está direccionada à projecção do futuro antes se centra no quotidiano, na resolução dos problemas de algumas pessoas, que agrava a situação das famílias, nomeadamente aquelas de fracos recursos, que continua a promover a saída dos jovens e mantém o concelho de Silves como sendo um concelho dormitório, um concelho sem capacidade de gerar emprego, de gerar riqueza e portanto um concelho que continua a fornecer aos concelhos limítrofes a iniciativa, a capacidade de gerar riqueza por parte daqueles que aqui não encontram meio nem forma de o fazer. Temos um concelho onde se investe pouco na criação de soluções para os problemas com as alterações climáticas, o desenvolvimento das novas tecnologias, no combate à pobreza e à exclusão social e envelhecimento da população.

Nestes termos e porque entendemos que este orçamento é apenas um orçamento de gestão corrente, e não responde verdadeiramente aos problemas actuais dos cidadãos, o PARTIDO SOCIALISTA com assento nesta Assembleia Municipal vota CONTRA as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano 2020.

Silves, 27 de Novembro de 2019

Os membros eleitos pelo Partido Socialista, na Assembleia Municipal de Silves
